# FIAP – Faculdade de Informática e Administração Paulista Análise e Desenvolvimento de Sistemas

MASTERING RELATIONAL AND NON-RELATIONAL DATABASE
SISTEMA DE GESTÃO DE ABRIGOS EM SITUAÇÕES DE DESASTRES
NATURAIS

São Paulo

Glenda Delfy Vela Mamani – RM 552667 Lucas Alcântara Carvalho – RM 95111 Renan Bezerra dos Santos – RM 553228

# MASTERING RELATIONAL AND NON-RELATIONAL DATABASE SISTEMA DE GESTÃO DE ABRIGOS EM SITUAÇÕES DE DESASTRES NATURAIS

São Paulo

2025

# **SUMÁRIO**

1 INTRODUÇÃO	4
2 MODELAGEM RELACIONAL	5
3 FUNÇÕES, TRIGGERS, CURSOR, BLOCO ANONIMO E RELATÓRIO	6
4 CONSULTAS SQL	8
5 USO DO MONGODB	11
6 CONCLUSÃO	12

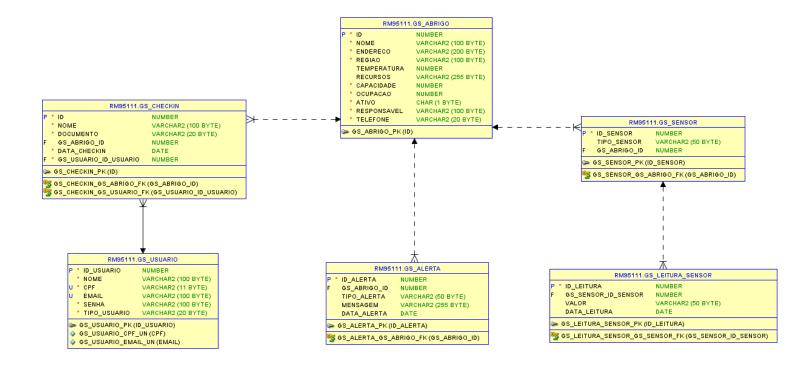
### 1 INTRODUÇÃO

Os desastres naturais são eventos imprevisíveis que afetam drasticamente a segurança, a saúde e o bem-estar da população. Em situações de emergência, como enchentes, deslizamentos ou ondas de calor extremo, a existência de abrigos bem estruturados e monitorados é essencial para garantir uma resposta rápida e eficaz. No entanto, a gestão eficiente desses abrigos exige controle em tempo real de dados como ocupação, recursos disponíveis e condições ambientais.

Este projeto propõe o desenvolvimento de uma solução tecnológica voltada à gestão de abrigos temporários em cenários de desastres naturais, utilizando banco de dados relacional (Oracle) para armazenar informações estruturadas e banco de dados não relacional (MongoDB) para registros históricos de ocupação. A proposta visa unir consultas avançadas em SQL, modelagem normalizada e técnicas modernas de armazenamento para oferecer uma base sólida e escalável para aplicações de apoio humanitário.

A seguir, são apresentadas a modelagem relacional adotada, consultas elaboradas para suporte à tomada de decisão, e o uso do MongoDB como complemento no registro de dados não estruturados e históricos.

#### **2 MODELAGEM RELACIONAL**



## 3 FUNÇÕES, TRIGGERS, CURSOR, BLOCO ANONIMO E RELATÓRIO

• Função – Avaliação de Risco por Ocupação

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION fn risco abrigo(p id IN NUMBER)
RETURN VARCHAR2 IS
 v ocupacao NUMBER;
 v capacidade NUMBER;
 v percentual NUMBER;
  v risco VARCHAR2(10);
BEGIN
  SELECT ocupacao, capacidade
  INTO v ocupacao, v capacidade
  FROM GS ABRIGO
 WHERE id = p id;
 v percentual := (v ocupacao / v capacidade) * 100;
  IF v percentual < 50 THEN
   v risco := 'BAIXO';
 ELSIF v percentual <= 80 THEN
   v risco := 'MÉDIO';
 ELSE
   v_risco := 'ALTO';
  END IF;
  RETURN v risco;
END;
```



Função - Ranking do Abrigo por Ocupação

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION fn posicao abrigo(p id IN NUMBER)
RETURN NUMBER IS
  v_posicao NUMBER := 0;
BEGIN
 FOR r IN (
   SELECT id
   FROM GS ABRIGO
   ORDER BY ocupacao DESC
  ) LOOP
    v_posicao := v_posicao + 1;
    IF r.id = p id THEN
     RETURN v_posicao;
    END IF;
  END LOOP;
  RETURN NULL; -- Caso não encontre o abrigo
       RANKING
```

#### Trigger - Validação de Ocupação Máxima

```
CREATE OR REPLACE TRIGGER trg valida ocupacao
BEFORE INSERT OR UPDATE ON GS ABRIGO
FOR EACH ROW
BEGIN
  IF :NEW.ocupacao > :NEW.capacidade THEN
     RAISE_APPLICATION_ERROR(-20001, 'Ocupação não pode exceder a
capacidade total do abrigo.');
  END IF;
END;
Erro a partir da linha : 13 no comando -
UPDATE GS_ABRIGO
SET ocupacao = 200
WHERE id = 1
Erro na Linha de Comandos : 13 Coluna : 8
Relatório de erros -
Erro de SQL: ORA-20001: Ocupação não pode exceder a capacidade total do abrigo.
ORA-06512: em "RM95111.TRG_VALIDA_OCUPACAO", line 3
ORA-04088: erro durante a execução do gatilho 'RM95111.TRG_VALIDA_OCUPACAO'
```

#### • Cursor com LOOP - Exibir nome e risco de cada abrigo ativo

```
DECLARE
  CURSOR c abrigos IS
    SELECT id, nome FROM GS ABRIGO WHERE ativo = 'S';
  v id GS ABRIGO.id%TYPE;
  v nome GS ABRIGO.nome%TYPE;
  v risco VARCHAR2(10);
BEGIN
  OPEN c abrigos;
  LOOP
    FETCH c abrigos INTO v id, v nome;
    EXIT WHEN c abrigos%NOTFOUND;
    v risco := fn risco abrigo(v id);
    DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('Abrigo: ' || v_nome || ' | Risco: ' ||
v risco);
  END LOOP;
  CLOSE c abrigos;
Abrigo: Ponto de Apoio Nova Vida | Risco: ALTO
Abrigo: Abrigo Esperança | Risco: MÉDIO
Abrigo: Centro Comunitário Vida | Risco: ALTO
Abrigo: Refúgio da Paz | Risco: MÉDIO
Abrigo: Abrigo São José | Risco: ALTO
```

#### • Bloco Anônimo – Verificar se Abrigo está Ativo

```
DECLARE
 v id
            NUMBER := 1; -- ID do abrigo a ser testado
  v status CHAR(1);
BEGIN
  SELECT ativo INTO v status
  FROM GS ABRIGO
  WHERE id = v id;
  IF v status = 'S' THEN
   DBMS OUTPUT.PUT LINE('Abrigo ID ' || v id || ' está ATIVO e
pode receber pessoas.');
  ELSE
    DBMS OUTPUT.PUT LINE('Abrigo ID ' || v id || ' está INATIVO
no sistema.');
 END IF;
EXCEPTION
  WHEN NO DATA FOUND THEN
    DBMS OUTPUT.PUT LINE('Abrigo ID ' || v_id || ' não
encontrado.');
END;
Abrigo ID 1 está ATIVO e pode receber pessoas.
```

# • Relatório – Quantidade de Check-ins por Abrigo com Percentual de Ocupação

```
SELECT
   a.nome AS nome_abrigo,
   a.capacidade,
   a.ocupacao,
   COUNT(c.id) AS total_checkins,
   ROUND((a.ocupacao / a.capacidade) * 100, 1) AS
percentual_ocupado
FROM
   GS_ABRIGO a
LEFT JOIN
   GS_CHECKIN c ON c.abrigo_id = a.id
GROUP BY
   a.nome, a.capacidade, a.ocupacao
ORDER BY
   percentual ocupado DESC;
```

	♦ NOME_ABRIGO			↑ TOTAL_CHECKINS	♦ PERCENTUAL_OCUPADO
1	Ponto de Apoio Nova Vida	90	87	1	96,7
2	Abrigo São José	120	110	1	91,7
3	Centro Comunitário Vida	80	65	1	81,3
4	Abrigo Esperança	100	72	1	72
5	Refúgio da Paz	60	30	1	50

#### **4 CONSULTAS SQL**

• Abrigos com Total de Check-ins, Sensores e Último Alerta

```
SELECT
  a.nome AS nome abrigo,
  COUNT (DISTINCT c.id) AS total checkins,
  COUNT(DISTINCT s.id sensor) AS total sensores,
  MAX(al.data alerta) AS ultimo alerta
FROM
  GS ABRIGO a
LEFT JOIN
 GS CHECKIN c ON c.abrigo id = a.id
LEFT JOIN
  GS SENSOR s ON s.id abrigo = a.id
LEFT JOIN
  GS ALERTA al ON al.id abrigo = a.id
GROUP BY
  a.nome
ORDER BY
  total checkins DESC;
```

	♦ NOME_ABRIGO	↑ TOTAL_CHECKINS	↑ TOTAL_SENSORES	
1	Abrigo Esperança	1	1	01/06/25
2	Abrigo São José	1	1	01/06/25
3	Refúgio da Paz	1	1	01/06/25
4	Ponto de Apoio Nova Vida	1	1	01/06/25
5	Centro Comunitário Vida	1	1	01/06/25

• Últimas Leituras por Sensor com Nome e Região do Abrigo

```
SELECT
  ab.nome AS nome_abrigo,
  ab.regiao,
  se.tipo_sensor,
  ls.valor,
  ls.data_leitura
FROM
  GS_LEITURA_SENSOR ls
JOIN
  GS_SENSOR se ON ls.id_sensor = se.id_sensor
JOIN
  GS_ABRIGO ab ON se.id_abrigo = ab.id
WHERE
  ls.data_leitura >= SYSDATE - 7 -- últimos 7 dias
ORDER BY
  ls.data_leitura DESC;
```

NOME_ABRIGO	REGIAO			
1 Abrigo São José	Zona Oeste	Sensor de Movimento	Detectado	01/06/25
2 Refúgio da Paz	Zona Leste	Sensor de Qualidade do Ar	Boa	01/06/25
3 Centro Comunitário Vida	Zona Norte	Sensor de Fumaça	0.02 ppm	01/06/25
4 Abrigo Esperança	Zona Sul	Sensor de Umidade	58%	01/06/25
5 Ponto de Apoio Nova Vida	Centro	Sensor de Temperatura	27.4	01/06/25

#### • Agrupamento de Usuários por Tipo (Gestor x Cidadão)

```
SELECT
  tipo_usuario,
  COUNT(*) AS total_usuarios
FROM
  GS_USUARIO
GROUP BY
  tipo_usuario
ORDER BY
  total_usuarios DESC;
```

		↑ TOTAL_USUARIOS
1	cidadão	3
2	gestor	2

#### • Comparação: Quantidade de Check-ins vs. Ocupação Registrada

```
SELECT

a.nome AS nome_abrigo,

COUNT(c.id) AS checkins_realizados,

a.ocupacao AS ocupacao_registrada,

(a.ocupacao - COUNT(c.id)) AS diferenca

FROM

GS_ABRIGO a

LEFT JOIN

GS_CHECKIN c ON c.abrigo_id = a.id

GROUP BY

a.nome, a.ocupacao

ORDER BY

diferenca DESC;
```

	♦ NOME_ABRIGO	♦ CHECKINS_REALIZADOS		
1	Abrigo São José	1	110	109
2	Ponto de Apoio Nova Vida	1	87	86
3	Abrigo Esperança	1	72	71
4	Centro Comunitário Vida	1	65	64
5	Refúgio da Paz	1	30	29

#### **5 USO DO MONGODB**

Para complementar o armazenamento relacional feito em Oracle, foi utilizada uma base de dados não relacional MongoDB com o objetivo de registrar informações históricas de ocupação dos abrigos ao longo do tempo. Este tipo de dado, por ser semiestruturado e crescente, não se encaixa bem no modelo relacional tradicional. Por isso, a escolha pelo MongoDB foi estratégica e adequada.

A collection criada no MongoDB chama-se historico\_ocupacao, dentro da base abrigo. Nela, são armazenados documentos contendo os seguintes campos:

- id\_abrigo: identificador do abrigo relacionado
- nome: nome do abrigo
- ocupacao\_atual: número de pessoas presentes no momento
- capacidade\_total: limite máximo do abrigo
- percentual\_ocupado: cálculo da ocupação em percentual
- registrado\_em: data e hora do registro

Esses documentos são inseridos periodicamente, simulando snapshots horários da situação dos abrigos. Com isso, é possível realizar análises futuras sobre evolução de ocupação, prever superlotação e até alimentar painéis gráficos com séries temporais.

#### 6 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do projeto de banco de dados para o sistema de gestão de abrigos em desastres naturais permitiu aplicar de forma prática os principais conceitos estudados ao longo da disciplina. A modelagem relacional normalizada, a criação das tabelas e a implementação da package PL/SQL com procedures, funções, cursores, triggers e relatórios demonstram domínio das técnicas de banco de dados estruturado em Oracle.

Além disso, a integração com MongoDB trouxe um diferencial importante para o sistema, ao permitir o armazenamento de dados históricos de ocupação dos abrigos — algo que seria menos eficiente em um banco relacional. Essa separação entre dados estruturados e não estruturados mostra uma arquitetura flexível e moderna, adequada a sistemas reais.

Com as consultas SQL avançadas e a organização dos dados, é possível gerar relatórios que ajudam na tomada de decisão e no acompanhamento da operação dos abrigos. Dessa forma, o projeto se mostra viável, escalável e alinhado com os objetivos de oferecer suporte tecnológico em contextos críticos como desastres naturais.